



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatro de julho de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e sete de junho de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “quanto à Ata, eu quero fazer uma manifestação. Gostaria que fosse constato na Ata dessa sessão. Eu vou ler, por que eu fiz até um texto pequeno: ‘De acordo com o artigo 69 do Regimento Interno, venho manifestar o meu inconformismo, vez que a Ata não retrata a verdade dos fatos ocorridos. Primeiro, em flagrante inversão da ordem do dia, foi lido como correspondência um requerimento solicitando Audiência Pública de Projeto de Lei, quando já havia sido encerrada a fase de discussão, e já iniciada a fase de votação da matéria, portanto, grave violação do rito de processo legislativo municipal. Segundo, é incabível no processo legislativo da Câmara Municipal de Nova Lima, Audiência



Pública após o encerramento dos trabalhos das comissões permanentes, conforme o artigo 49 da Lei Orgânica Municipal, pois só elas podem convocar as audiências após deflagrado processo legislativo. Portanto, houve reiterada e grave violação ao rito do processo legislativo municipal. Terceiro, o Presidente não tem competência legal, depois de instaurado processo legislativo, para a apreciação de matéria para despachar pedido de Audiência Pública, ainda mas unilateralmente. O inciso 12 do artigo 32, não dá poderes sobrepostos ao Presidente da Mesa sobre os poderes das comissões permanentes e sobretudo do plenário dessa Casa, houve clara usurpação de competência sendo nulo o seu despacho. Diante das graves irregularidades, venho impugnar a presente Ata, requerendo que se faça constar que me oponho ao modo da condução e da ilegal aprovação do pleito extemporâneo de três vereadores que não fizeram suas respectivas comissões. Requeiro também que se faça constar na Ata da presente reunião o apontamento ora trazido ao debate e, por consequência, o Projeto de Lei nº1.642/2017, venha ser trazido novamente para discussão e votação por essa Casa'. Gostaria que constasse nessa presente Ata essa minha manifestação". Senhor Presidente: "primeiramente eu quero responder para o vereador que não foi um ato da Presidência, foi um ato da Mesa. Vou pedir à secretária para constar o que o senhor está solicitando, e qualquer dúvida o senhor ingressa na justiça". Vereador Wesley de Jesus Silva: "esse é o intuito Presidente". A Ata não foi votada. Leitura de correspondências, inexistente. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Resolução nº 149/2017, autoria da Mesa Diretora, que "Transfere



provisoriamente a Sede Própria da Câmara Municipal de Nova Lima”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para a queda de prazo interstícios e pareceres, e que fosse votada essa Resolução na data de hoje, obrigado”. Senhor Presidente: “colocar em votação a solicitação do vereador Flávio de Almeida. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, aprovado, dez votos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem, queria registrar a presença do vereador Doutor Fausto Niquini, vereador José Carlos de Oliveira (Boi), vereador Silvânio Aguiar Silva, vereador Tiago Almeida Tito”. 2) Projeto de Lei nº 1.644/2017, autoria vereador Silvânio Aguiar, que “dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências – Rua Maria de Fátima Santos Bento, Bairro Bela Fama”. Projeto encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.639/2017, autoria vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre a isenção temporária de pagamento da tarifa nas linhas urbanas de ônibus às mulheres vítimas de violência, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável ao projeto; 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.640/2017, autoria Poder Executivo, que “Autoriza a compatibilização interpretativa dos art. 141, art. 161, art. 203 e do anexo II, contidos na Lei 2007/2007 e dá outras providências”. A comissão



emitiu parecer favorável ao projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Senhor Presidente: “segunda parte, discussão e votação de projetos, inexistente...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária coloco o Projeto de Resolução 149/2017 em sua primeira...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tem um parecer...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “tem que ler o parecer”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, tem um parecer que ainda está na pauta”. Senhor Presidente: “pedir ao Secretário para ler o Parecer da Comissão Especial, referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 06/2017, autoria vereadores Flávio de Almeida, Fausto Niquini Ferreira, Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Tiago Almeida Tito”. 3) Parecer da Comissão Especial, referente ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 06/2017, autoria vereadores Flávio de Almeida, Fausto Niquini Ferreira, Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Tiago Almeida Tito, que “Altera a redação do art. 122 da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “vou aproveitar que a pauta está vazia hoje, que o Senhor consulte o Plenário para que seja votado na data de hoje, quebrando assim prazos, interstícios e pareceres, por gentileza”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Coloco em votação...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu até entendo o jurídico, mas quando o parecer para na pauta, se tem outro entendimento... Mas como a



sessão está tranquila, deixa para a próxima, obrigado”. Senhor Presidente: “segunda parte, discussão e votação de projetos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem, por gentileza”. Senhor Presidente: “questão de ordem, Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu vou trazer um assunto aqui em tela novamente, nós já tratamos disso aqui, algumas reuniões atrás, e o Senhor tinha feito um compromisso comigo, apesar de não estar com o Senhor... O Senhor tinha feito um compromisso aqui em Plenário comigo, referente a um projeto que eu ingressei nessa Casa aqui, referente à regularização de imóveis já constituídos. Nada de loteamento novo, nada de IPTU, nada daquela embolação de assunto que foi colocado aqui, e nas reuniões que nos antecederam aqui a esta, foi muito falado aqui por alguns vereadores e pelos próprios servidores municipais, que o município precisava criar outras alternativas, além daquele projeto, para que se aumentasse a receita, e nós temos na Casa aqui um projeto, que vai acrescentar no mínimo dez milhões de reais para os cofres públicos municipais, e esse projeto está parado em uma comissão. Então eu gostaria de lhe pedir a gentileza, mesmo que for para reprova-lo então em Plenário, que a gente continue a tramitação desse projeto, por favor, não é? Porque eu acredito além desse projeto ser de interesse coletivo, principalmente aqui da Sede do Município, que vai regularizar toda a área central do Município, e não é regularizar com isenção, é com o pagamento de tributação. Então pedir o Senhor... À Vossa Excelência que peça à comissão para retornar esse projeto por favor, para que a gente possa discuti-lo em Plenário. Se tiver alguma dúvida que a gente possa discuti-lo em Plenário. Muito



obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou solicitar ao Parlamentar para tomar as devidas providências. Por Deliberação Plenária coloco o Projeto de Resolução nº149/2017, em sua primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão, aprovado, dez votos. Por Deliberação Plenária coloco o Projeto de Resolução nº 149/2017, em sua segunda e última votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão, aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Resolução nº 149/2017 à promulgação”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos. Senhor Presidente: “primeiro requerimento, vereador Alessandro Luiz Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu vou retirar esse requerimento de pauta”. 1) Autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que esta Casa solicite ao Prefeito Municipal através da Secretaria competente, que proceda ao estudo técnico para implantação de redutor de velocidade ou algo que o valha, na altura do nº 205, Rua Santo Antônio, bairro Retiro. Aprovado por dez votos. 2) Autoria do vereador José Geraldo Guedes: Requer que esta Casa faça por encaminhar à Secretaria competente a solicitação que se segue: instalação de um ponto de lotação para o final da Rua Contorno com a Rua Califórnia, próximo à Praça Carlos Cruz, na Chácara dos Cristais. Aprovado por dez votos. 3) Autoria do vereador José Geraldo Guedes: Requer que esta Casa faça por encaminhar à Secretaria competente a solicitação que se segue: instalação de quebra-molas na Rua Rubens Costa Lima, próximo ao número 135. Aprovado, dez votos. 4) Autoria do vereador Álvaro Alonso



Perez Morais de Azevedo: Requer que seja solicitado ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal para que este, junto ao setor competente, providencie a pavimentação asfáltica da Rua Geraldo Santos, nas proximidades do nº 107, Honório Bicalho, nesta cidade. Aprovado por dez votos. 5) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer que seja enviada moção de aplausos à Associação dos Bombeiros Civis de Nova Lima, na pessoa de seu representante legal, Paulo César Cruz, pelo grande empenho no atendimento, em tempo hábil, à criança de 05 anos que foi vítima de queimada de lagarta venenosa no Bairro Vila da Serra, no último dia 30/05/2017. A atuação dos Bombeiros Civis permitiu, assim, o pronto socorro e a consequente sobrevivência da criança. Aprovado por dez votos. 6) Autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer que esta Casa solicite ao Senhor Prefeito Municipal, Dr. Vitor Penido de Barros, que examine a possibilidade de promover o que se segue: 01 – Recapeamento asfáltico, e/ou operação tapa-buraco, na Rua Antônio Manuel, em toda a sua extensão, ou seja, desde a Avenida José Bernardo de Barros até a Praça Bernardino de Lima, de forma a atender não somente os moradores que nos solicitaram, bem como os motoristas usuários do referido trecho; 02 – Após o processamento do serviço acima, que seja revitalizada e/ou recomposta toda a sinalização horizontal, hoje totalmente apagada, de forma a promover a segurança de trânsito; 03 – Que cumpra, conforme placas de advertência ao longo do referido trecho, através de eficaz e severa fiscalização, a proibição do tráfego de caminhões acima de 04 (quatro) toneladas no referido trecho, sobretudo após às 19:00 horas, horário em que se intensificam as



manobras dos caminhões de fornecedores do Supermercado BH. Aprovado por dez votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador José Carlos de Oliveira, Boi. Isso não é um requerimento, é um livro. É um livro. Quatro páginas”. 7) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando a ele, com intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que sejam atendidas as necessidades do Projeto Cultural Feira Domingo na Praça Jardim Canadá – Nova Lima – 2017. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e depois tirar xerox e passar para os vereadores, não é? As datas do evento, ok?”. Aprovado por dez votos. 8) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando a ele, com intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, em especial à semana do meio ambiente, que sejam tomadas medidas efetivas para solucionar problemas relacionados à ausência de um sistema de esgoto e de redes de drenagem pluviais eficientes no bairro Jardim Canadá e Vale do Sol. Aprovado por dez votos. 9) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que esta Casa solicite ao Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria Competente, que seja realizada a revitalização da Praça localizada na Rua Joaquim Agostinho Bonzi, no Distrito de Macacos, bem como a implantação da academia ao ar livre, tendo em vista que diversas pessoas têm solicitado a referida demanda. Aprovado por dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho dois verbais, ok, Presidente?”. 10) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que



esta Casa solicite ao Prefeito Municipal, através da Secretaria competente, que seja realizada a canalização da rede de esgoto próxima à Rua Levindo Vanderlei, nº 779, localizada no Bairro Seabra. Aprovado por nove votos, sendo que o vereador Wesley de Jesus Silva não se encontrava no Plenário durante a votação deste requerimento. Senhor Presidente: “vereador... Vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o primeiro meu é uma moção de aplausos para os organizadores do Lúcio Lopes, não é? Para ajudar o cantor Lúcio Lopes, que está internado. Então, quero mandar uma moção de aplausos para todos os organizadores, para todas as bandas que contribuíram, todos os participantes que ajudaram o cantor Lúcio Lopes nesse último domingo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me permite assinar esse requerimento... Assinar essa moção de aplausos com o senhor? O Lúcio é uma pessoa com quem eu tenho uma relação muito próxima com ele e realmente está passando por uma dificuldade grande. Participei por algum momento com o Carlos Dias, não é? Ele tem colocado as questões para mim e, realmente, foi um evento importante que... Para a recuperação do Lúcio... Talvez não para a recuperação dele, mas para que ele se mantenha, não é? Sua família... Esse evento foi realmente de grande louvor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, eu vou até permitir, mas o único vereador que esteve presente ao evento fui eu, que deu todo o apoio à esposa, aos organizadores... Foi o vereador Alessandro Coxinha. Com todo o respeito a esta Casa, eu vou precisar de vocês para aprovar a moção de aplausos, podem participar, mas o único que esteve lá presente mesmo e isso se torna lição para nós. Quando tiver um evento assim, vamos



participar, os dez vereadores. Eu ajudei. Vou permitir, sim, Vossa Excelência de participar dessa moção, mas me desculpe o desabafo aqui, porque o Lúcio Lopes é história em Nova Lima”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de parabenizar o nosso amigo aqui, Luis Sete Irmãos. O Luis é uma pessoa muito caridosa. Sempre que tem uma pessoa enferma ou em outras situações, o Luis sempre colaborou. Você vai ter em sua família a recompensa divina, porque você é muito bom. Quero responder ao vereador Coxinha que às vezes o vereador... No dia, não é? Até falei com o Luis aqui, antes da reunião, tem compromissos anteriores. Eu não pude... Eu senti muito por não poder ir. Então... A gente é um só. Então não dá para ficar no mesmo lugar duas vezes”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Queria parabenizar também o Luis e falar para o Coxinha que eu não estive lá... Porque o Lúcio Lopes também... Vários shows do Lúcio Lopes eu já participei, mas, infelizmente, eu tinha aquele compromisso... Oi? Meu assessor esteve... Meu amigo Reginaldo esteve lá e falar que ontem... Domingo foi aquele compromisso que tem seis meses que estou fazendo aí, graças a Deus estou estudando, não é? E domingo, graças a Deus, teve a prova. Então, infelizmente, eu não pude estar lá, mas o Lúcio Lopes sabe, você sabe que sou um grande amigo dele também”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Próximo requerimento verbal, vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “uma moção de aplausos. Que seja feita uma solenidade pela Casa...”. Senhor Presidente: “dez votos”.



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “que seja feita uma solenidade pela Casa pelos trinta anos da Paróquia Santa Efigênia, representada pelo padre Antônio Roberto. Um pároco que está fazendo um grande trabalho na região de Santa Efigênia lá. Foi comemorado no último dia oito de junho agora, Presidente. Obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador Flávio de Almeida”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o meu requerimento é destinado à Copasa. Uma vez que tivemos um requerimento que a gente votou porque é preocupante o que se leu no requerimento. Que a Copasa justifique para esta Casa no tempo que a Lei prevê, a situação da ETE do Jardim Canadá, a situação da rede de esgoto, da rede fluvial, levando em consideração que nós, moradores daquela região, pagamos cem por cento do esgoto. Se a ETE não funciona, se a rede de esgoto não funciona, se a rede fluvial não funciona, então... Ela justificando, nós vamos adentrar na justiça e pedir para devolver o nosso dinheiro. Obrigado”. Senhor Presidente: “Copasa é um problema sério. Em discussão o requerimento, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “aprovado, dez votos”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “o Senhor foi muito rápido...”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “o Senhor foi muito rápido, eu só queria parabenizar o Soldado Flávio, porque, realmente, a gente não consegue entender, não é? Em 2017, uma cidade... Um local que está aí a dez minutos da capital mineira e o



esgoto naquela situação que se encontra, não é? É esgoto realmente a céu aberto. Eu já tive a oportunidade de ir lá duas vezes, realmente, crianças brincando lá naquele esgoto. Então, o senhor está de parabéns e eu tenho certeza de que o prefeito atual, alguma coisa ele fará para melhorar a situação daquela comunidade lá. Senhor Presidente, eu tenho um requerimento verbal, gostaria de aproveitar e fazê-lo”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “que esta Casa... É moção de pesar. Que esta Casa envie uma moção de pesar à família enlutada da senhora Ângela, que era moradora lá da Boa Vista e era uma senhora muito querida por aquela comunidade. Ok? Muito obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, aprovado, dez votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento verbal também, Presidente”. Senhor Presidente: “Wesley de Jesus, próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “na verdade é uma moção de aplausos na pessoa da entidade Pelourinho, parabenizando todos os pastores da cidade. Junho foi o mês... No segundo domingo se comemora o dia do pastor e nós estávamos aí com a pauta cheia e não foi possível fazer essa homenagem. Eu gostaria de prestar essa homenagem a todos os pastores de Nova Lima que têm feito, realmente, um excelente trabalho na recuperação de tantos jovens, de tantas outras pessoas”. Senhor Presidente: “em discussão a moção de aplausos, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, aprovado, dez votos. Tem mais alguém? Queria... Não posso deixar de fazer um relato. Farei... Todas as vezes que eu ingressar na justiça, certas pessoas que usam indevidamente as redes



sociais. Eu fico satisfeito quando vou ao Fórum, sou chamado lá para um processo. Processo contra terceiros, não contra mim. Quero agradecer à doutora e ao doutor por terem dado apoio. Doutora Prisciliane. É duro demais para um ser humano que quase perdeu a vida e uns desocupados... Desocupadas e desocupados, falando que eu dei o tiro em meu joelho. Eu gosto muito do meu corpo... Que sofrimento na Câmara por três meses. Vem uma imbecil... Mas lá fica caladinha, não falou nada, fica pedindo perdão. Nós vamos continuar, viu, doutora e doutor? Nós vamos continuar. Eu tenho aí meia dúzia, se precisar colocar sessenta, eu vou colocar, porque pelo amor de Deus nesses irresponsáveis. Já falei dez vezes aqui, a gente têm família, a gente têm os amigos... Agora, sexta-feira vou ficar alegre outra vez. Tem um... Sexta-feira tem outro. Falou que na Câmara só tem ladrão, inclusive os funcionários. Então, eu como vereador... Presidente aqui... Acho gozado, os caras colocam e depois ficam mandando recadinho para tirar. Não vou tirar, não. Vou até o final. Falei lá no Fórum, se precisar de colocar seiscentos, eu vou colocar... Sessenta... Vão ficar faltando mais quatro. Vou... Vou cobrar da justiça, porque a gente é ser humano, a gente é sério, as coisas que eu vejo nas redes sociais... É brincadeira. Essas pessoas são invejosas. Alguns já foram candidatos, têm meia dúzia de votos. Então, eles têm inveja de ver a gente sentado aqui. Mas não veem que a gente trabalha em prol da comunidade quatro anos. De qualquer maneira, eu vou agir em defesa da Câmara. Então, sexta-feira nós... Na próxima reunião vou dar nome... Ontem foi a senhora Maura, próximo... Terça-feira eu vou falar o nome".

Vereador Fausto Niquini Ferreira: "Senhor Presidente". Senhor Presidente: "tenho um



aviso aqui”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “só dar uma lidinha aqui no aviso”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “não, porque senão o Senhor vai mudar de assunto. Eu só gostaria de dizer que tenho orgulho de ter votado no Senhor para dois mandatos nesta Casa. E o Senhor pode ter certeza de que é por isso aí que o Senhor me representa”. Senhor Presidente: “obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “o Senhor tem coragem de fazer e falar. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “gostaria de pedir a todos que ajudassem na campanha do Lucas, que está à procura de doação de medula óssea... A letra aqui está parecendo de médico. Medula óssea. Novalimense da Vila São Luiz. Apenas com onze meses de idade. Conheço a família. A gente não pode deixar passar, não é? O apoio que a família está recebendo. Eu quero agradecer a entidade lá em Barretos, que é custeada, criada, pelos artistas. Para quem não sabe, a família... A mãe e a avó tiveram que se mudar lá para Barretos, porque tinham que levar a criança todos os dias para o hospital. É um grande sofrimento, mas Deus sabe o que faz... A família toda minha amiga. A gente acompanha. Então, a campanha está grande. Quem puder colaborar, procurar aqui na Câmara, não é? A gente está cedendo o carro para levar a Belo Horizonte, fazer o exame. Então, peço encarecidamente, quem puder, colabore, porque é um ser humano e nós precisamos, exatamente nesses momentos, não é? Dar as mãos aos nossos irmãos”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só para usar aqui desse espaço para informar à família do Lucas, não é? Que está passando



por esse momento delicado. A instituição, da qual sou presidente nacional, que é a Ordem DeMolay, nós somos o quarto maior cadastro de doadores de medula óssea do país. E lá em Barretos, no hospital do Câncer, nós administramos uma ala do hospital e o prefeito de Barretos é DeMolay também. Então, dizer para a família que qualquer necessidade que precise, que a nossa instituição possa auxiliar, que eu estou colocando a nossa instituição em nível nacional à disposição da família”. Senhor Presidente: “agradeço em nome da família. Apresentação de oradores inscritos, inexistente. Encerramento: agradecemos a presença de todos e sob a proteção de Deus declaro abertos os trabalhos... Encerrada”.

---